

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXIII Seminário de Iniciação Científica

RELAÇÃO ENTRE NÚMERO DE MEDICAMENTOS DE IDOSOS USUÁRIOS DE VARFARINA E A FUNÇÃO RENAL¹

Aniele Aparecida Petri², Débora Camila Neu³, Jaqueline Dalpiaz⁴, Christiane F. Colet⁵, Tânia Alves Amador⁶, Isabela Heineck⁷.

¹ Pesquisa Institucional desenvolvida pelo Departamento de Ciências da Vida, vinculada ao grupo de Estudo intitulado “Uso de varfarina em nível ambulatorial- uma coorte de pacientes do sistema público de saúde”, vinculado ao Programa de Pós Graduação em Ciências Farmacêuticas da Universidade Federal

² Acadêmica do Curso de Graduação em Farmácia da UNIJUI, bolsista FAPERGS aniele.petri@unijui.edu.br

³ Acadêmica do Curso de Graduação em Farmácia da UNIJUI, debora.camila@unijui.edu.br

⁴ Acadêmica do Curso de Graduação em Farmácia da UNIJUI, jaqueline.dalpiaz @unijui.edu.br

⁵ Farmacêutica. Docente do Departamento de Ciências da Vida da UNIJUI christiane.colet@unijui.edu.br

⁶ Farmacêutica. Docente da Faculdade de Farmácia/UFRGS. taniaalvesa@gmail.com

⁷ Farmacêutica. Docente da Faculdade de Farmácia/UFRGS. isabelah@ufrgs.br

Introdução

O processo de envelhecimento é associado á uma elevação da ocorrência das doenças crônico-degenerativas, e por este motivo tem uma maior procura dos serviços de saúde e também maior procura e uso de medicamentos, isto leva esta população a correr grandes riscos relacionados a prática de polifarmácia, e também aos efeitos adversos destes medicamentos (ANDERSON, BEERS, KERLUKE, 1997). Relacionado com isto, deve-se considerar um fator muito importante, os idosos apresentam mudanças em suas funções fisiológicas, podendo gerar uma farmacocinética modificada, que pode resultar tanto em uma maior sensibilidade aos efeitos terapêuticos das drogas, bem como, também, aos seus efeitos adversos (NÓBREGA & KARNIKOWSKI, 2005).

Um fator que colabora com os efeitos dos medicamentos no organismo, é o fato dos idosos possuem uma excreção renal modificada, por haver uma diminuição do número de néfrons em funcionamento, e também do fluxo sanguíneo renal (KOPITKE E BARROS, 2013). Assim, a idade mais avançada é um dos fatores que associa-se a diminuição das taxas de filtração glomerular, juntamente com o tabagismo, a hipertensão arterial sistêmica (HAS) e a obesidade (DUTRA et al., 2013).

Este estudo tem por objetivo avaliar os resultados dos exames laboratoriais de creatinina em idoso em uso de varfarina no município de Ijuí-RS, relacionando ao número de medicamentos que estes fazem uso.

Metodologia

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXIII Seminário de Iniciação Científica

Trata-se de um estudo transversal e descritivo com usuários com mais de 60 anos, em uso de varfarina do município de Ijuí- RS. Participaram do estudo todos aqueles que retiram o medicamento na Secretaria Municipal de Saúde (SMS) do município, e os mesmos realizaram exame laboratorial no mês de março de 2015, em laboratório contratado pelos pesquisadores, para coleta a domicilio. Este estudo está vinculado a pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul intitulada “USO DE VARFARINA EM NÍVEL AMBULATORIAL - UMA COORTE DE PACIENTES DO SISTEMA PÚBLICO DE SAÚDE”, com número de parecer 336.259/2013 e aprovado no projeto PPSUS/FAPERGS 002/2013.

Resultados e Discussão

A amostra foi de 41 pacientes idosos, de ambos os sexos, com idade média de $71,70 \pm 8,32$ anos. Destaca-se que 39% possuíam o valor do exame de clareance de creatina alterado, e a maioria deles (56%) faziam uso de 6 a 8 medicamentos, e entre os pacientes que não apresentaram resultado de clareance de creatinina alterada, 60% faziam uso de 9 ou mais medicamentos. Estes dados estão apresentados na Tabela 1.

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXIII Seminário de Iniciação Científica

Creatinina	1 – 5	6 -8 Medicamentos	9 ou mais
	Medicamentos		Medicamentos
	n (%)	n (%)	n (%)
Alterado (16/39%)	-	9 (56)	7 (44)
Não Alterado (25/61%)	5 (20)	5 (20)	15 (60)

*Valor normal: 0,60 a 1,30 mg/dL

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXIII Seminário de Iniciação Científica

Tabela. Número de medicamentos administrados por usuários do serviço público de saúde de Ijuí em uso de varfarina e resultado de exame laboratorial de Clereance de Creatina. Ijuí/RS. n=41. 2015

Entres os idosos participantes deste estudo 4 (9,76%) declararam-se fumantes, 21 (51,22%) não fumantes, e 16 (39,02%) declaram que já foram fumantes. Entre os pacientes que são fumantes, dois apresentam resultado de creatinina normal, e dois apresentam resultados alterados.

Outro fator importante, verificado na maioria dos pacientes deste estudo é a hipertensão arterial sistêmica, sendo 35 pacientes declararam-se hipertensos, corresponde a 85,37% da amostra, sendo que existe uma correlação entre a hipertensão e alteração do clereance de creatinina. Que pode justificar os resultados deste estudo já que não observou-se correlação entre uso de medicamentos e essa variável.

Na análise da estimativa do ritmo de filtração glomerular (ml/min/1.73m²), 16 (39,02%) pacientes apresentam resultado deste exame, e 25 (60,98%) pacientes não tinham estes resultados em seus exames, entre os pacientes que mostravam estes valores, a média encontrado foi de 55,43 ml/min/1.73m².

Segundo Dutra et al. (2013) em seu estudo com 822 idosos participantes do projeto ESITU (Estudo de Saúde dos Idosos de Tubarão), realizado entre setembro de 2010 e maio de 2011, com o objetivo de avaliar a situação de saúde e qualidade de vida dos idosos do município de Tubarão/SC, observou-se que apresentaram idade média de 68,6 anos, entre estes 22,5% eram fumantes e 77,5% ex-fumantes, 70,4% apresentavam HAS. Neste estudo os idosos que apresentavam filtração glomerular normal tinham idade média de 68 anos, e os idosos com idade média de 73 anos apresentavam filtração glomerular < 60 ml/min/1,73 m². Mostrando que com o aumento da idade, altera-se a taxa de filtração glomerular.

Em outro estudo, de Benarab et al. (2005) com dois grupos de com pacientes de idade ≥ 60 anos, sendo um grupo composto por pacientes hipertensos (Gh) e o outro grupo de pacientes não hipertensos (Gn), todos portadores de doença cirúrgica que estavam no período pré-operatório, foi calculado para cada paciente o valor da depuração estimada de creatinina. Verificou-se os seguintes resultados, a idade média dos participantes foi de 68 ± 6 do grupo Gn, e 70 ± 6 do grupo Gh, os valores relacionados a creatinina foram, 1,2 ± 0,2 para o grupo Gn, e 1,1 ± 0,3 para o grupo Gh, e a depuração estimada de creatinina (mL.min⁻¹) 56,5 ± 12,8 Gn e 62,3 ± 20,3 Gh. Assim, pode-se perceber que os idosos que eram hipertensos apresentaram uma menor concentração plasmática de potássio, e excretaram mais sódio, fator que não se observou-se nos idosos não hipertensos, sendo assim, não se encontrou uma relação positiva relacionada aos valores da creatinina e os valores de depuração estimada de creatinina.

Porém, os medicamentos podem interferir nos resultados dos exames laboratoriais, sendo considerados os maiores interferentes. Existe uma relação entre o número de medicamentos que são utilizados e a possibilidade de ocorrer interferência, sendo que quando o paciente utiliza mais que cinco medicamentos as chances de ocorrer alguma interferência no resultado do exame é de praticamente 100% (CAPRA, SCHNEIDER, DORA, 2013). Como todos os pacientes analisados neste estudo estavam utilizando mais de cinco medicamentos, que pode ser um fator considerado

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXIII Seminário de Iniciação Científica

nos resultados laboratoriais. Contudo, essa correlação não foi clara nesse estudo, mostrando a necessidade de avaliar-se concomitante outros fatores associados.

Por se tratar de uma amostra de pacientes idosos é vista a necessidade de se ter um maior cuidado e atenção com estes pacientes. Toda vez que for dispensado medicamentos a idosos é necessária uma atenção especial, principalmente no uso de anticoagulantes orais, para evitar maiores complicações (EBADI, GAL & RIGHINI, 2009).

Conclusões

Pode-se verificar com este estudo que parte da amostra dos pacientes idosos analisados apresentou alteração no valor de clareance creatina no exame laboratorial realizado, sendo todos estes que possuíam alteração estarem fazendo uso de mais que cinco medicamentos, que pode ser um fator que tenha interferência no exame e na saúde do paciente.

Mostra-se ainda a necessidade de acompanhamento desses pacientes por profissionais de saúde que possam das as orientações adequadas para uma melhor qualidade de vida destes usuários e evitar danos que possam comprometer a saúde dos mesmos..

Palavras-chave: creatinina; exames laboratoriais, terapia medicamentosa; anticoagulante.

Referências Bibliográficas

ANDERSON, G.M.; BEERS, M.H.; KERLUKE, K. Auditing prescription practice using explicit criteria and computerized drug benefit claims data. *J Eval Clin Pract.* v.3, n.4, p.283–94, 1997. Disponível em: <<http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1046/j.1365-2753.1997.t01-1-00005.x/epdf>> Acesso em: 26 de maio de 2015.

BENARAB M.C.B.S.; CASTIGLIA, Y.M.M.; VIANNA, P.T.G.; BRAZ, J.R.C. Avaliação da função renal do idoso em duas horas. *Rev. Bras. Anestesiol.* v.55, n.3, p.269-78, 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-70942005000300003&script=sci_arttext&tlng=es> Acesso em: 19 de junho de 2015.

CAPRA, A.M.; SCHNEIDER, L.; DORA, J.M. Medicamentos que interferem nas análises clínicas. In: SANTOS, L.; TORRIANI, M.S.; BARROS, E. *Medicamentos na prática da farmácia clínica.* Porto Alegre: Artmed, 2013. p.100-49.

DUTRA, M.C.; ULIANO, E.J.M.; MACHADO, D.F.G.P.; MARTINS, T.; SCHUELTER-TREVISOL, F.; TREVISOL, D.J. Avaliação da função renal em idosos: um estudo de base populacional. *J Bras Nefrol.* v.36, n.3, p.297-303, 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0101-28002014000300297&script=sci_arttext> Acesso em: 26 de maio de 2015.

EBADI, H.R.; GAL, G.L. & RIGHINI, M. Use of anticoagulants in elderly patients: practical recommendation. *Clinical Interventions in Aging.* v.4, p.165–177, 2009. Disponível em: <<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC2685237/pdf/cia-4-165.pdf>> Acesso em: 10 de junho 2015.

KOPITKE, L.; BARROS, H.M. Farmacocinética Clínica. In: SANTOS, L.; TORRIANI, M.S.; BARROS, E. *Medicamentos na prática da farmácia clínica.* Porto Alegre: Artmed, 2013. p.27-37.

NÓBREGA, O.T.; KARNIKOWSKI, M. G. O. A terapia medicamentosa no idoso: cuidados na medicação. *Ciência & Saúde Coletiva.* v.10, n.2, p.309-13, 2005. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/csc/v10n2/a08v10n2>> Acesso em: 26 de maio de 2015.

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXIII Seminário de Iniciação Científica